TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

Praça da República 3000 - 343 Coimbra N 40°12'34" W 08°25'11" teatro@tagv.uc.pt T 239 855 630

facebook.com/TAGVcoimbra www.tagv.pt

BILHETEIRA

SEG A SÁB 17:00 > 22:00 INFORMAÇÕES/RESERVAS T 239 855 636 bilheteira@tagv.uc.pt BILHETEIRA ONLINE

tagv.bol.pt

CAFÉ TEATRO

SEG A SEX 09:00 > 01:00 SÁB / DOM / FERIADOS 10:00 > 02:00

DIRETOR

Fernando Matos Oliveira

DIRETOR ADJUNTO

Mário Montenegro

ADMINISTRAÇÃO

António Patrício

COMUNICAÇÃO / IMAGEM

Marisa Santos coordenação Pedro Góis design pimo / uc Diogo Pereira produção vídeo

Elisabete Cardoso coordenação

TÉCNICA

Filipe Silva coordenação Celestino Gomes Luz João Silva projeção/maquinaria de cena José Balsinha AUDIOVISUAL Laurindo Fonseca carpintaria cénica Mário Henriques som Mafalda Oliveira wz

Rui Ventura AUXILIAR TÉCNICO

FRENTE DE CASA / BILHETEIRA

Rosa Marques coordenação Catherine Carvalho Fábio Magalhães Inês Patrício

MANUTENÇÃO

Antónia Mimoso coordenação Cristina Monteiro Julieta Costa

ASSISTÊNCIA DE SALA

Adriana Ávila André Gomes Andreia Jesus Andreia Silva Beatriz Gonçalves Catherine Carvalho Diogo Pereira Fábio Magalhães Filipa Lima Inês Patrício Joana Amado Jorge Pessoa Luís Nunes Lurian Klein Marcos Pereira Samuel Vilela

©TAGV 05.2016 O TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE É UMA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



































PERFORMANCE, AGORA! NO ÂMBITO DA MTU'16

DUELOS DE ANDRÉ ROSA

COM ANDRÉ ROSA E FÁBIO SUPÉRBI

Uma instalação/performance criada entre as múltiplas possibilidades de pesquisa nos cruzamentos da arte/vida e de uma auto-etnografia da cena, nos encontros de André Rosa, Fábio Supérbi e Leon Bucaretchi, acrescidos da companhia de Milena Filó, em uma teatralidade em sintonia com a arte da performance, vídeo-arte e instalação.

CRIAÇÃO INSTALAÇÃO/ PERFORMANCE ANDRÉ ROSA, FÁBIO Supérbi e Milena Filó
PERFORMERS ANDRÉ ROSA e FÁBIO Supérbi
SONORIDADE Leon Bucaretchi
DRAMATURGIA E VIDEOS Milena Filó
ARMADURA FÁBIO Pinheiro
PRODUÇÃO BR NÚCleo Vendaval
PRODUÇÃO PT MOVIMENTO Sem Prega
COLABORADORES Juliana Ferrari, Juliana Notari, Lizi Menezes e Douglas Campos
APOIO Dança da Realidade ESPAÇO TERAPÉUTICO e TAGV
LOCAL Casa das Caldeiras
DURACÃO 1HOO M/ 16 ENTRADA LYRE

André Rosa (BR)

Ator/performer, encenador e educador em artes. Atualmente, desenvolve pesquisa em performance no Doutoramento em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. E licenciado em Educação Artística - Artes Cênicas - pela Universidade Estadual Paulista, em São Paulo. Trabalha há 20 anos com as linguagens das artes cênicas e performativas, onde integrou alguns coletivos, como o Núcleo Vendaval, Teatro Gente-de-Fora-Vem, NuMiollo e a Família Varnel. Recentemente, fundou o Movimento Sem Prega (Brasil/Portugal), uma estrutura laboratorial nômade em performance, onde cria ambientes (trans)ficcionados: Na ContraCapa, Desire Borders, AmPunheta, Prato Feito, Gatilho#2, Freak Show Park e Tran(S)arau. Foi professor de teatro e performance nas Universidades Federais da Bahia, Sergipe, Santa Maria e Rio Grande do Sul/Brasil. Ministra Oficinas e Workshops acerca do trabalho corporal, técnicas experimentais em artes, performance e pedagogia e, formação continuada para professores de artes. Possui textos publicados em Revistas e Periódicos nacionais e internacionais, além de participação em congressos e colóquios sobre performance, sexualidades, raça e colonialidade e, festivais e mostras de artes no Brasil e no exterior.

Fábio Supérbi (BR)

Diretor, ator e narrador de histórias. Mestre pelo Instituto de Artes da UNESP e, licenciado pela mesma Universidade, na área das Artes Cênicas. Atualmente, desenvolve suas pesquisas e encenações junto ao Núcleo Vendaval de Teatro, fundando em 2001, e também pelo Coletivo de Ventiladores, criado em 2012, com Juliana Notari. O desenvolvimento de seus trabalhos ocorre por dois caminhos de investigação: as anarrativas e o teatro de formas animadas. É idealizador e diretor do ROTAS - Festival Internacional Contemporâneo de Formas Animadas. Entre seus projetos cênicos estão: Simbad e As Casas (2012/2013) do Coletivo de Ventiladores, o último conta com a publicação do livro homônimo pela Cortez Editora (19º Festival Espetacular de Teatro de Bonecos, Curitiba - Itaú Cultural - SESC, diversas unidades) A viagem de Ultra-Violeta (2011/2013); Cadê meu Nariz? (2010/2013), com a Cão Q que de que (indicação Ator Revelação Prêmio FEMSA-2010; FILO/2012), Gilgamesh, o Rei dos Sapos de Uruk (2005/2009) (melhor trilha sonora Festival de Americana 2006). Criador e diretor da Exposição Lúdico-cinética Fabulosos Armários, um entrelaçamento entre contos tradicionais, tecnologias e formas animadas.

Movimento Sem Prega (1973 / PT. BR)

Fundado e elaborado, em 2015, nas fissuras de um processo de desidentificação rebolativo e que permite criar estratégias de luta contra a normatização dos corpos, o Movimento Sem Prega abrange um conjunto de atividades e pessoas de diferentes campos de investigação cultural, política e linguística, funcionando como uma estrutura laboratorial nômada. Vista e desejada como uma plataforma aberta e escancarada para todas as possibilidades - artícicas, terroristas, pós-pornográficas, performativas, biotecnológicas, o MSP desenvolve projetos de pesquisa e experimentação em performance, pedagogia e multimídias, dentre os quais se destacam: *Na ContraCapa, Desire Borders, AmPunheta, Prato Feito, Début, Gatilho#2* e o *Tran(S)arau*.